

Núcleo de Apoio à Vida

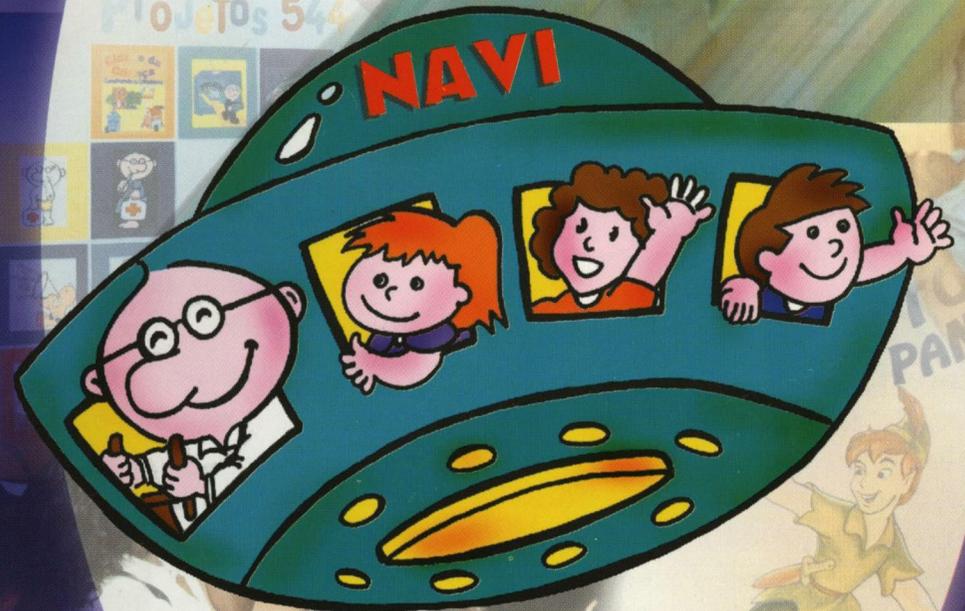
EXECUÇÃO

Silvia Lemos
Cleide Vasconcelos
Eveline Gondim
Ana Maia
Isabel Teixeira
Regina Moreno
Cecília Gondim
Sandra Araújo
Josiane Menezes
Regina Lúcia Lima
Meire Portela Rocha
Maria Lúcia Viana
Manfia Bezerra
Maria das Graças de Oliveira
Maria das Graças Dourado
Francisca EsmeraldoL
Francisca Lúcia Medeiro
Rejane Nogueira Furtado
Éliane Portela
Maria Liduina Lima Gadelha

COORDENAÇÃO

Anamaria Cavalcante e Silva
Regina Portela


unimed
FORTALEZA
Saúdável diferença




Hospital Infantil
Albert Sabin
SECRETARIA DE SAÚDE DO CEARÁ

Núcleo de Apoio à Vida

Considerando o momento atual vivenciado no Estado do Ceará no que concerne ao aumento da mortalidade perinatal; e, considerando o avanço tecnológico e o aperfeiçoamento técnico dos profissionais da área neonatal que possibilitando a sobrevivência, de forma crescente, de recém-nascidos com prematuridade extrema e muito baixo peso ao nascer, é que surge a necessidade do aconselhamento, por equipe multidisciplinar, das mães sobre seus bebês de risco, após a alta hospitalar. A decisão de desenvolver de forma integral esta atenção fez surgir o *Núcleo de Apoio à Vida*.

INTENÇÕES

- ✓ Proporcionar o acompanhamento dos recém-nascidos de risco, após hospitalização no Hospital Infantil Albert Sabin, por uma equipe multiprofissional, buscando oferecer orientações nos aspectos físico, social e psicológico
- ✓ Detectar precocemente seqüelas neuropsicomotoras e intervir de maneira ágil
- ✓ Promover a atenção integral ao recém-nascido
- ✓ Envolver pais e / ou responsáveis no processo de educação e manejo dos recém-nascidos

OPERACIONALIZAÇÃO

Após a alta hospitalar os recém-nascidos de risco são encaminhados ao NAVI pelo médico assistente, por meio de uma ficha de "Follow-up". Após a admissão no Núcleo, o pediatra realiza uma avaliação e decide pelo encaminhamento ao neuropediatra e / ou à equipe de reabilitação - fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, enfermeiro e psicólogo. A periodicidade de atendimento da criança no NAVI é determinada pelo grau

de complexidade de cada caso. Conforme as seqüelas apresentadas poderá o retorno ser de uma a três vezes por semana, quinzenal ou mensal. Adota-se a sistemática do desenvolvimento de oficinas de habilidades manuais para mães e / ou responsáveis, sob supervisão de uma psicopedagoga, durante a espera do atendimento de reabilitação.

A estratégia maior do Projeto é promover a integração da equipe com crianças e familiares na busca pela conscientização e a coresponsabilidade de todos.

